

6. AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS TRIPLOS PARA CERRADO

Maria do Rosário de Oliveira Teixeira¹, Ricardo Magnavaca²
e Nelson João Lazarotto³

6.1. Objetivo

Avaliação de híbridos triplos experimentais para cerrado.

6.2. Metodologia

O experimento foi conduzido em 1987/88, na EMBRAPA-UEPAE de Dourados, num Latossolo Roxo distrófico, fase campestre, textura argilosa, corrigido. Os 36 tratamentos foram dispostos em lattice 6 x 6, com três repetições. As parcelas foram formadas por uma fileira de 5,00 m, aproveitadas integralmente. O espaçamento entre fileiras foi de 1,00 m e entre covas de 0,20 m. Em cada cova foram colocadas duas sementes. A semeadura foi realizada no dia 18.11, com emergência em 30.11.87. A adubação de manutenção foi feita a lanço, utilizando-se 250 kg/ha da fórmula 4-14-8. O desbaste, por arrancamento cuidadoso das plantas em excesso, foi feito quando estas atingiram aproximadamente 0,20 m de altura, conservando-se uma planta por cova. Nos casos em que houve perda total de uma cova, as vizinhas a esta ficaram com duas plantas. A adubação nitrogenada em cobertura foi realizada quando as plantas estavam com oito a dez folhas, utilizando-se 200 kg/ha de sulfato de amônio.

¹ Enga.-Agra., M.Sc., CREA n.º 22032/D-MG, Visto 3542-MS, EMBRAPA-UEPAE de Dourados, Caixa Postal 661, 79800 - Dourados, MS.

² Eng.-Agr., Ph.D., CREA n.º 5423/D-MG, EMBRAPA-CNPMS, Caixa Postal 151, 35700 - Sete Lagoas, MG.

³ Técnico Agrícola, convenio EMPAER/EMBRAPA-UEPAE de Dourados.

6.3. Resultados

Os pesos de espigas obtidos no ensaio foram muito bons, variando de 6.000 a 11.400 kg/ha. Dos 35 tratamentos avaliados, 20 se destacaram dos demais mas não apresentaram diferenças significativas em relação ao BR 201. Com exceção do BR 201 M x 5, nos demais tratamentos foi conseguido bom stand. Os híbridos triplos BR 201 M x 22, BR 201 M x 37, BR 201 M x 19 e BR 201 M x 39 apresentaram alta prolificidade, enquanto que BR 201 F x 30 e BR 201 F x 32 foram os que produziram o menor número de espigas por planta. A percentagem de espigas doentes foi baixa em todos os tratamentos. Devido a ocorrência de fortes ventos durante o ciclo da cultura, o acamamento de plantas foi alto em todos os tratamentos, no entanto, os híbridos BR 201 M x 37 e BR 201 F x 32 foram os que apresentaram as menores percentagens (Tabela 1).

TABELA 1. Avaliação de híbridos triplos para cerrado. EMBRAPA-UEPAE de Dourados, MS, 1987/88.

Semeadura: 18.11.87

Emergência: 30.11.87

Tratamento	Peso de espiga (kg/ha)	Stand final/ parcela	Número espigas/ parcela	Espiga doente (%)	Acamamento ^a
BR 201 M x 19	11.400 a	25	33	1,7	2,6
BR 201 M x 26	10.700 ab	25	30	1,3	2,7
BR 201 F x 11	10.567 abc	24	26	2,0	3,5
BR 201 F x 64	10.533 abcd	24	28	1,7	3,0
BR 201 F x 57	10.267 abcd	24	27	0,7	3,8
BR 201 F x 34	10.167 abcd	25	29	1,3	4,1
BR 201	10.133 abcd	25	26	1,7	3,5
BR 201 F x 41	10.033 abcd	25	25	1,0	3,0
BR 201 M x 22	9.933 abcd	24	33	2,3	3,0
BR 201 M x 16	9.933 abcd	24	27	1,0	3,1
BR 201 M x 23	9.767 abcd	25	28	2,0	3,6
BR 201 M x 21	9.733 abcd	20	26	2,0	3,5
BR 201 M x 17	9.733 abcd	24	27	5,3	2,7
BR 201 M x 28	9.700 abcd	24	26	2,3	3,7
BR 201 M x 37	9.667 abcd	25	34	3,3	2,1
BR 201 M x 36	9.500 abcd	24	29	6,0	3,5
BR 201 F x 13	9.434 abcd	24	23	3,0	3,4
BR 201 M x 40	9.433 abcd	23	28	1,0	3,6
BR 201 F x 42	9.333 abcd	25	25	1,0	3,0
BR 201 M x 39	9.333 abcd	24	31	0,7	3,7
BR 201 F x 33	9.167 abcd	24	27	0,3	3,1
BR 201 M x 10	9.013 bcd	25	27	3,0	3,2
BR 201 M x 20	8.933 bcd	24	23	0,7	3,1
BR 201 M x 27	8.800 bcd	25	27	3,7	3,8
BR 201 F x 35	8.767 bcd	24	25	1,0	4,0
BR 201 M x 24	8.767 bcd	24	26	1,7	3,8
BR 201 M x 25	8.633 bcd	24	27	2,7	4,1
BR 201 M x 38	8.533 bcd	24	28	2,0	3,4
BR 201 M x 15	8.333 cd	25	25	2,0	3,9
BR 201 M x 8	8.133 d	24	26	1,0	2,8

Continua

Continuação da Tabela 1

Tratamento	Peso de espiga (kg/ha)	Stand final/ parcela	Número espigas/ parcela	Espiga doente (%)	Acamamento ^a
BR 201 M x 7	8.100 d	23	25	1,3	3,7
BR 201 F x 12	7.433	25	25	1,7	4,1
BR 201 M x 6	7.233	23	24	1,7	4,0
BR 201 F x 30	7.167	24	20	3,0	2,5
BR 201 F x 32	6.933	24	18	0,3	3,1
BR 201 M x 5	6.000	16	16	1,3	3,8
$\bar{x}$	9.146				
C.V. (%)	12,3				

- ^a 0 = ausência de plantas acamadas e/ou quebradas;
 1 = 1 a 25 % de plantas acamadas e/ou quebradas;
 2 = 26 a 50 % de plantas acamadas e/ou quebradas;
 3 = 51 a 75 % de plantas acamadas e/ou quebradas;
 4 = 76 a 100 % de plantas acamadas e/ou quebradas.

Médias seguidas de mesma letra não diferem estatisticamente entre si (Duncan, 5 %).